

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **PATRIMÔNIO CULTURAL NOS DISTRITOS MUNICIPAIS DE DOURADOS: OS CASOS DE INDÁPOLIS, VILA SÃO PEDRO E VILA VARGAS**

**Instituição:** UEMS

**Área temática:** Geografia Humana

**ARAUJO,** Ednilson de Souza Ceobaniuc<sup>1</sup> (edenilsonaraudo2001@gmail.com); **BENATTI,** Camila<sup>2</sup> (camila.benatti@uem.s.br).

<sup>1</sup> – Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Geografia e Graduando em Turismo pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Licenciado em Geografia pela Universidade Federal da Grande Dourados.

<sup>2</sup> – Pós-Doutora em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Coordenadora Adjunta e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Geografia (PPGEO-UEMS). Docente colaboradora Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Turismo e Patrimônio (UFOP).

O patrimônio cultural, constituído por bens materiais e imateriais, expressa a história, os valores e a identidade de uma comunidade, estando intrinsecamente ligado ao espaço geográfico e às relações sociais. Nas áreas rurais, como os distritos municipais, esses patrimônios têm papel fundamental na preservação da memória coletiva e na valorização das práticas culturais locais. Dourados/MS, segunda maior cidade do estado, possui oito distritos, entre os quais Indápolis, Vila São Pedro e Vila Vargas se destacam por apresentarem dinâmicas sociais e culturais próprias. Apesar de sua relevância, muitos de seus patrimônios ainda não foram sistematicamente identificados, tombados ou registrados, o que reforça a necessidade de iniciativas que promovam seu reconhecimento e preservação. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo identificar os patrimônios culturais, materiais e imateriais, existentes nesses três distritos, contribuindo para o fortalecimento da história, da memória e da identidade cultural da população. De forma específica, busca-se levantar os bens culturais a partir da percepção dos moradores locais, elaborar um quadro sistematizado com informações detalhadas sobre cada patrimônio e descrever suas características, verificando se contam com proteção institucional por parte de órgãos responsáveis. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e caráter exploratório. Inicialmente, realizou-se revisão bibliográfica em livros, artigos, dissertações e teses, de modo a embasar teoricamente as discussões sobre patrimônio cultural e distritos municipais. Em seguida, procedeu-se à análise documental e ao levantamento de dados sobre os bens culturais presentes nos três distritos, contemplando elementos materiais, como edificações, monumentos e espaços públicos, e imateriais, como festas, tradições, saberes e práticas culturais. Também foram consultadas instituições públicas e privadas relacionadas à preservação cultural, com coleta de dados de domínio público, conforme previsto na Resolução n. 510/2016. Após a identificação, as informações foram organizadas em um quadro descritivo, contendo dados como nome, localização, natureza, segmento, situação de proteção e enquadramento legal de cada bem. Espera-se que os resultados revelem um conjunto diversificado de patrimônios que evidenciem a riqueza cultural de cada distrito, incluindo edificações históricas, manifestações religiosas, celebrações tradicionais e saberes transmitidos oralmente. A sistematização desses dados permitirá ampliar o conhecimento sobre esses espaços, fortalecendo ações voltadas à sua valorização e preservação. Assim, a pesquisa pretende não apenas subsidiar políticas públicas e estratégias de gestão do patrimônio, mas também apoiar iniciativas comunitárias e educacionais que estimulem o sentimento de pertencimento e a transmissão de saberes às futuras gerações, contribuindo também para a disseminação do conhecimento e para a preservação do legado cultural de Mato Grosso do Sul.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cultura, Espaço Rural, Dourados-MS.

**AGRADECIMENTOS:** À Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT-MS) e à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI-UEMS) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela bolsa concedida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).